II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

RELATO DE VIVÊNCIA DO USO AGRÍCOLA DA TERRA NA COMUNIDADE DE VILA NOVA, MUNICÍPIO DE CAPANEMA -PA

Apresentação: Relato de Experiência

Dimas Monteiro Bezerra¹; Luiz Cláudio Moreira Melo Júnior²

Introdução

A comunidade da Vila Nova está localizada a 26 km da sede do município de Capanema e é formada por 40 famílias. A comunidade tem como principal fonte de renda familiar uso agrícola da terra. Sabe-se que a agricultura familiar tem dinâmicas e características distintas em comparação à agricultura patronal. Na lógica de produção familiar, a gestão da propriedade é compartilhada pela família e a atividade produtiva agropecuária é a principal fonte geradora de renda (Brito 2016). A relevância da agricultura familiar vai além da economia e da geração de renda, também deve ser destacada a questão cultural desse modelo de produção, haja vista que o agricultor familiar tem uma relação diferente com a terra, uma relação mais próxima devido à tradição cultural comunitária e familiar (Brasil 2016).

Relato de Experiência

As propriedades da comunidade variam entre 2 a 6 hectares destinados para a produção agrícola. Dependendo do período do ano, cultiva-se o feijão, a melancia, o jerimum, as hortaliças, o milho e, principalmente, a mandioca voltada para a produção de farinha. Parte desses produtos são destinados para a segurança alimentar e outra parte é destinada à venda. Na comunidade, é comum a criação de pequenos animais que fazem parte da alimentação da família.

Os produtores familiares da comunidade encontram diversas dificuldades como o ataque de pragas na fase inicial da mandioca, apesar de utilizarem técnicas de cultivo como o sistema bragantino e o consórcio (principalmente da mandioca com o milho). Esses produtores anseiam por

¹ Agronomia UFRA, dimaspalmeiras2@gmail.com

² Doutor em agronomia, UFRA, luiz.mmelo@hotmail.com

assistência técnica, que hoje é precária. O financiamento da produção agrícola é outra dificuldade encontrada, pois a falta de assistência técnica e de informações não permitem o acesso ao crédito rural.

Imagem 1: A- resultado da colheita de mandioca para fabricação de farinha; B e C- Colheita da mandioca em área consorciada com milho; D- Dona Francisca debulhando milho para alimentar sua criação de aves;

Fonte: Própria

Considerações

Foram diversas experiências vivenciadas nessa comunidade que me proporcionaram crescer como profissional e, principalmente, como pessoa, por meio do acompanhamento do dia a dia dos agricultores no período de 14 dias, acordando cedo pra ir para o “roçado” para preparar a terra, sentar a mesa e ser tratado como igual, poder participar da colheita da mandioca e do feijão ver a alegria estampada nos olhos de cada pessoa por amar aquilo que faz é gratificante. É necessário um olhar dos órgãos públicos para essa comunidade, principalmente do setor de assistência técnica, para que ocorra tanto um ganho de produtividade quanto um ganho de esperança por esse povo tão sofrido.

Referências

BRASIL. **FAQ - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf**. 2015. Disponível em: http://www.bcb.gov.br/pre/bc_atende/port/PRONAF.asp. Acesso em: 22 de setembro de 2017

BRITO, Adolfo. Ministério do Desenvolvimento Agrário (Org.). **O que é a agricultura familiar**. 2016. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/o-que-e-agricultura-familiar>. Acesso em: 22/ de setembro de 2017.